

## **Análise da incidência de leptospirose na Região Nordeste**

**Lucélia C. Andrade<sup>1</sup>; Carlize B. dos Santos<sup>2</sup>; Vanessa S. das Neves<sup>3</sup>; Camila B. dos Santos<sup>1</sup>; Mayara da S. Custódio<sup>1</sup>; Quétilan S. Lopes<sup>1</sup>; Layanna Danielle A. R. Trindade<sup>4</sup>; Jorgeana T.M. de Oliveira<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>*Discente do curso de Medicina da Universidade Federal de Sergipe, Calçadão Juviano de Carvalho, 390, Simão Dias-SE, Cep 49480-000. Email: luceliandrade20@hotmail.com;*

<sup>2</sup>*Enfermeira, pós-graduanda em Unidade de Terapia Intensiva e Emergência pela Faculdade Jardins, Aracaju-SE.*

<sup>3</sup>*Discente do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Sergipe;*

<sup>4</sup>*Enfermeira pós-graduada em Gestão de Saúde Pública e da Família pela Fanese.*

A leptospirose é uma zoonose de importância mundial. É causada por bactérias do gênero leptospira. A transmissão ocorre através da eliminação de leptospiras na urina de reservatórios animais, sendo o rato o principal, além de cães, bovinos e suínos. A transmissão entre humanos é rara e de pouca relevância epidemiológica, podendo ocorrer pelo contato com urina, sangue, secreções e tecidos de pessoas infectadas. Em ambiente com condições adequadas, a leptospira pode permanecer infectante por semanas. A infecção ocorre, em sua maioria, de maneira indireta através do contato com água ou solo úmido contaminado e subsequente penetração da leptospira na pele e mucosas. O contato direto com urina e tecidos de animais é responsável por uma proporção menor das infecções, sendo mais comum em algumas profissões como veterinários e açougueiros. A incidência aumenta na época das chuvas acometendo, principalmente, indivíduos com condições precárias de moradia e trabalho. A apresentação clínica pode variar desde casos assintomáticos até formas graves e fatais. O objetivo do trabalho foi avaliar a incidência de leptospirose no Nordeste, através de um estudo observacional com base nos dados do DATASUS, entre 2001 e 2012. Observou-se que a incidência na região Nordeste foi de 8.173 casos durante esse período e o estado de Pernambuco registrou 3110 casos, que corresponde a 38,05% dos casos da região. O segundo estado em incidência foi o Ceará, com 1156 casos que representa em porcentagem 14,14 % do total. A Bahia teve 1707 casos (20,88%). A menor incidência foi observada no Piauí, com 22 casos registrados (0,27%). O estado de Sergipe notificou 540 casos que corresponde a 6,6% dos registros da região Nordeste. É importante ressaltar que esses dados podem estar subnotificados, o que é muito comum em nosso país. Porém, fica claro que precisamos firmar medidas para diminuir os casos de leptospirose, por se constituir em uma doença potencialmente fatal.

**Palavras-chave:** leptospirose, incidência, zoonose.